

287

A QUESTÃO ÉTNICA ENTRE DESCENDENTES DE ITALIANOS: FAMÍLIA E LAÇOS DE PARENTESCO. *Diego Rossi, Silvio Antonio Colognese (orient.)* (Centro de Ciências Humanas e Sociais, Campus Toledo, Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

A questão étnica é de extrema importância no contexto da região Oeste do Paraná. A preferência das empresas que colonizaram a região por colonos descendentes de europeus vindos do sul do Brasil e as próprias dificuldades enfrentadas por estes colonizadores ao chegarem numa terra estranha e de natureza hostil, acabaram originando comunidades etnicamente homogêneas. Os descendentes de italianos vindos principalmente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina tiveram, portanto, participação decisiva na formação de muitas cidades da referida região, núcleos habitacionais constituídos por moradores identificados entre si por sua origem italiana e que se esforçavam no cultivo dos costumes de seus antepassados. Estes núcleos habitacionais permaneceram etnicamente homogêneos até meados da década de 1970 quando a região Oeste do Paraná passou a enfrentar um acentuado processo de urbanização que pôs em risco os elementos de identidade étnica. Este fenômeno acabou rompendo o isolamento das comunidades italianas. Porém, é nesta situação de risco que os laços de parentesco firmam-se como sustentáculos dos elementos de identidade étnica. Assim, é através de formas tradicionais de organização, mais precisamente dos laços de parentesco, que se conservam os referidos elementos de identidade étnica na atualidade. A partir do levantamento do número de processos para o reconhecimento da cidadania italiana no Paraná, do dimensionamento da reconstituição de 'árvores genealógicas' e de entrevistas com descendentes que realizam encontros de parentesco encontramos na família, nos laços de parentesco o cerne da questão étnica entre os descendentes de italianos no Oeste paranaense.